

COMUNICADO

MOBI.E, S.A. - Concurso Público Internacional para a elaboração e implementação de um Plano de Comunicação

No âmbito do processo de instalação da rede piloto de postos de carregamento para a Mobilidade Elétrica em Portugal, a MOBI.E, S.A. acaba de lançar um Concurso Público Internacional com vista à aquisição de serviços para elaboração e execução de um plano de comunicação da mobilidade elétrica.

Estando a finalizar a instalação dos 643 postos de carregamento normal que constituem a rede piloto importa agora proceder à divulgação da rede Mobi.E em véspera da entrada na fase plena de mercado da Mobilidade Elétrica.

Note-se que o sistema Mobi.E tem vindo a duplicar os consumos de energia nos últimos três anos e contava no final de 2019 com cerca de 1740 tomadas (+12% face a 2018) distribuídas por 103 Municípios (+8,4%) e quase 9.350 utilizados registados (+11,6%).

Os principais objetivos deste Plano de Comunicação consistem em divulgar ao número crescente de interessados como funciona e onde está localizada a rede Mobi.E, o que vai ser a fase plena de mercado e ensinar a usar a rede Mobi.E.

Os concorrentes dispõem de 30 dias para apresentar as propostas. O valor máximo a Concurso é € 300.000, com um prazo para implementação do Plano de Comunicação de 6 meses. Os respetivos documentos estão disponíveis na Plataforma de Contratação Pública AcinGov.

Este Plano de Comunicação insere-se nas candidaturas para a instalação da rede piloto de postos de carregamento aprovadas pelo POSEUR e conta com o financiamento desta entidade em 85% sendo o remanescente financiado pelo Fundo Ambiental.

Seguindo as orientações definidas pelo Ministério do Ambiente e depois do Concurso Público Internacional lançado há cerca de um mês, com vista à exploração dos postos de carregamento que constituem a rede piloto, a Mobi.E, S.A. dá mais um passo na afirmação da Mobilidade Elétrica como uma opção de futuro em Portugal, contribuindo desta forma para o cumprimento das exigentes metas estabelecidas de descarbonização da nossa economia.